

A REGENERAÇÃO

Semanario defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e impressão

DIRECTOR E EDITOR:

Propriedade e Administração

TIPOGRAFIA FIGUEIROENSE

Doutor Manuel Simões Barreiros

Empresa A REGENERAÇÃO

TEMAS DE ACTUALIDADE

Factos & Noticias

AGUA MOLE

Bondade

O ESPIRITO E A MATERIA

Este século movimentado e febril, século de perversão, onde se entrechocam todas as vilanias, todas as ignominias e onde os rasgos de abnegação e sacrificio, apanagio das almas elevadas, mal se descortinam por entre a projecção de tanta hediondez, é bem a imagem nítida daquilo que a alma humana possui nos lugares mais profundos do seu ser: — o instinto da fera!

Dia a dia topamos em nosso caminho com espíritos envelhecidos precocemente, cansados de tanta mentira, odiando-se a si próprios, perante a realidade flagrante da inutilidade dum existência que Deus lhe deu, não para fins, indignos, mas sim para lhes proporcionar uma maior soma de satisfação com a prática de boas acções, existencia que eles desbaratam infamemente, impelidos não sei porque extranhos disignios.

Almas empedernidas não conhecem a satisfação que em nós produz a prática do bem. Dia a dia eles vão esquecendo o valor inestimável da dignidade, o apreço inconfundível do caracter, espesinhando e aniquilando todas as fibras mais sensíveis da alma humana — relegada para o lugar mais infimo!

Depois, orgulhosos no seu aviltamento, desceu dia a dia os degraus escabrosos da torpessa, sem um movimento de repulsa por tanta baixesa, sem um pensamento elevado a to-lher-lhes os passos mal encaminhados, ficando e persistindo na vida mesquinha, queimado á própria alma e despertando às vezes em nós se não revolta pelo menos piedade.

Às vezes — desgraçados — julgam-se fortes na sua pequenez. E ocorre-me perguntar: «quem são realmente os fortes? Os simples, os bons, ou os revoltados e indignos?»

Cobardes! Levais metade da vida, se não a vida inteira, na mais dolorosa tortura da incompreensão, sem energia para

aniquilar toda a hediondez que se lhes pegou à alma como o grude à madeira, e mesmo asvilanias, todas as ignominias e sim apregoais, loucos perigosos, toda a força dessas iniquidades!

A todos os momentos praticais o mal consciós das suas funestas consequências.

Sabeis porventura, o que é sentir dentro de nós, nos lugares mais reconditos do coração, essa virtude maravilhosa que Deus nos deu — virtude eterna nas almas simples — que se chama Gratidão?

Li algures que «agradecer é confessar ter recebido mercê; e como receber mercê é a confissão de a ter carecido, o orgulho humano — neste caso iniquo orgulho — melhor se sente com o reconhecimento que a inferioridade manifesta.

Teoria corrosiva. Nunca alma bem formada — só a bem formada — poderá sentir dentro de si esse defeito — a ingrati-dão — porque muito embora o orgulho seja necessário na vida, a fim de se revoltar perante as injustiças, de se negar a receber uma esmola dada por vingança, ele nunca nos poderá levar ao extremo revoltante — eu pelo menos não o concebo — de agradecer uma mercê como uma bofetada!

E daí quem sabe? Os espíritos maus são tão incomplexos na devassidão, que tudo é possível!

Ch! Mas como é bom sentimento dentro de nós a extrema consolação de termos praticado o bem, elevando-nos ao elevar o nosso semelhante.

Como é balsamo vivificador para as nossas feridas pelos re-vezes da vida encontrarmos alguém que, possuidor dum espírito elevado, só se sente feliz com a prática do bem, modesto na grandesa, humilde no seu valor enorme, superior a todas as misérias sociais mas sempre convicto de que tudo quanto pratica é regido pela vontade

Falta de professores

Encontram-se nesta vila, na área escolar respectiva, a 2.ª classe e parte da 1.ª sem escola, por ainda não terem sido nomeados professores para os dois lugares que estão vagos na escola do sexo masculino. Este facto está causando certo transtorno ás crianças por perderem o treino escolar que tanta falta lhes faz para as passagens de classe e que, para o próximo futuro ano, isso trará várias complicações na distribuição das mesmas classes.

Daqui os nossos rogos ás instâncias competentes a fim de se promover a nomeação dos professores que faltam.

Sopa aos pobres

Parece que já sobe a 170 o número de pobres que a Delegação da «Campanha de Auxilio aos Pobres», de inverno, nesta vila, socorre. Os membros da mesma Delegação não se poupam a esforços para conseguir, tanto quando possível, levar aos necessitados desta vila e subúrbios um pouco de conforto, fazendo lhes servir uma sopa abundante e bem confeccionada.

E' este um acto do nosso Governo, sob todos os pontos de vista admirável, pelo que tem de altruista e humanitário. Oxalá que nesta ordem de idéias se vá caminhando, pois vem melhorar bastante as condições de assistência em que se vinha debatendo o país.

Para 1936

Da casa representante do oleo «Eagloil», H. Vaultier — R. Vasco da Gama-24, Lisboa, recebemos um lindo calendário para o presente ano de 1936, que agradecemos.

imperiosa do Dever e sob a égide do nome de Deus!

Reformar os Espíritos — moldá-los à vontade divina, seria um bem!

Nada de mesquinhez!

Cristo aconselha-nos: Amai-vos uns aos outros!

Melhor doutrina poderá existir? Não creio!

Que mundos de perfeição, que de paraísos não seria composta a Vida, se todos seguissem os princípios maravilhosos que existem adentro destas simples mas grandiosas palavras:

Amai-vos uns aos outros!

De «O Diário de Lisboa»

Manuel Marques Gastão

Colégio do Alto-Zêzere

Já se encontra, desde o principio desta semana, a fazer serviço naquele Colégio a professora Ex.ma. Sr.ª Dr.ª D. Laurinda C. Marinho de Faria.

Era uma falta que se estava fazendo sentir naquele estabelecimento de ensino e, por isso fica assim preenchida, vindo completar-se o respectivo corpo docente que, pela sua proficiencia e assiduidade se vem reflectindo na educação e sã instrução dos alunos.

Abastecimento de Aguas

Estão paralizados os trabalhos de canalização de águas aos domicílios, dentro da vila, por causa do temporal que ultimamente tem feito.

E' desagradável o estado em que se encontram algumas ruas, por causa das valas que se abriram, mas é certo que mais não se tem podido fazer a-pesar-da boa vontade que a nossa Comissão Administrativa tem, em ultimar os respectivos serviços.

O tempo assim, faz tambem preocupar muitas famílias, especialmente da classe operária e dos trabalhadores rurais, porque se vão passando muitos dias sem ganharem o pão que lhes é absolutamente necessário.

Novo Secretário de Finanças

Vindo de Gois, foi colocado neste concelho o Ex.mo Sr. Rui Moura de Almeida, chefe da Repartição da Fazenda Pública.

Desejamos-lhe boas-vindas.

Curiosidades

No túmulo de pedra que está ao fundo da Igreja de Figueiró dos Vinhos, do lado direito, quando se entra à porta principal, lê-se a seguinte inscrição:

«Aqui jaz o muito honrado cavalleiro Ruy Vasques, filho de Ruy Mendes de Vasconcellos, neto de Gonçalo Mendes e de D. Tereza Ribeiro; e D. Violante de Souza, sua mulher, filha de Lopo Dias, mestre de Christo, neta de D. Alvaro Dias de Souza e de D. Maria, irmã da rainha D. Leonor, os quais mandou fazer Jorge Rodrigues de Vasconcellos, seu filho herdeiro, aqui trasladar — MCCCLVI annos».

— Na torre da cadeia velha lê-se a inscrição seguinte:

«Na era de mil quinhentos e cincoenta e dois annos se fez esta obra, sendo juiz Diogo de Aguiar e Gracia Rodrigues e vereadores Nuno Martins e Afonso Esteves e procurador Pedro Rodrigues valendo o pão e o vinho a setenta reis».

O grande amigo das aves que foi Esnesto Laut afirma que elas «não são ingratas, possuem todas, mais ou menos, essa memória do coração que a tantos homens falta quasi por completo».

As aves são mais alguma cousa que reconhecidos ou gratas aos homens que as tratam bem, são também inocentes. Pelo menos a senhora D. Olimpia Doria, como pessoa que é de sentimento e de sentimentos, afirma poeticamente que «creanças e passarinhos, tudo são chilreios innocencia e graças».

Aquelas pessoas que ou são crueis ou incompletas, apreciando por isso as aves enclausuradas em estreitas gaiolas, oferecemos as seguintes linhas de G. Stoll, copiadas por nós de uma revista estrangeira, por isso que as nacionais não curam destas cousas:

Vendo o passarinho livre e feliz percorrer os espaços, vendo-o pairar nos ares e descrever curvas caprichosas e vitoriosas, a alma leva-se com ela a uma região mais alta e mais nobre. Aquela que ama deveras os passarinhos não os conserva nunca em gaiolas. Pelo menos eu assim entendo o apreço pelas aves.

Todos os verdadeiros amigos das aves assim o entendem. Os que as aprisionam em gaiolas não são amigos delas porem sim amigos de si próprios cujos caprichos procuram satisfazer embora à custa do sacrificio alheio.

Era tão considerável a bondade de S. Columbano que as aves solicitavam-lhe as suas carícias, segundo o testemunho de Paulo Guerin em *les Bolandistes*.

Santos são todos que procuram ser bons, e de todos homens bondosos as aves se aproximam confiadamente.

Luiz Leitão

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura

APICULTURA

Em Agosto do ano passado realizou-se em Bruxelas o X Congresso Internacional de Apicultura, onde foi como delegado português o sr. Engenheiro-agrônomo Luiz Quertim Graça, Director do Posto Central do Fomento Apícola.

Aproveitou-se o ensejo de levar a esta reunião internacional uma exposição da actividade desenvolvida em Portugal em favor da apicultura, e um interessante trabalho de investigação realizado pelo sr. Engenheiro-agrônomo Luiz Valente de Almeida, em colaboração com o Posto Central do Fomento Apícola, «Étude chimique-biologique des miels portugais».

A «memória» apresentada pelo delegado português, publicada em elegante opúsculo editado pelo Ministério da Agricultura, constitui uma interessante resenha da actividade oficial e particular nesta matéria bem como das principais características do mel português.

Esta industria do mel, que noutros tempos teve grande importância, declinou por várias causas, e só o cuidado que os problemas nacionais merecem presentemente do Estado determinou que se tratasse a sério da sua organização, protecção e desenvolvimento.

Em 1932 foram criados, pelo então Ministro da Agricultura, sr. Tenente-coronel Linhares de Lima o Posto Central do Fomento Apícola e uma Comissão Central de Apicultura, bem como a sua organização periférica em 54 zonas, subordinadas a outras tantas Comissões Regionais.

Ao zelo e actividade dos funcionários encarregados deste serviço se deve, em poucos anos, a realização de uma obra de que há a esperar farto proveito nacional.

E' que as pequenas industrias caseiras são um elemento que concorre para a melhoria da vida e bem-estar do povo rural. Esta da apicultura tem condições como nenhuma outra para realizar uma parte da prosperidade económica e da felicidade espiritual do nosso povo.

O clima e as inestimáveis qualidades da nossa flora dão vantagens excepcionais para este género de actividade, aliadas às suas poucas exigencias económicas.

Aos apicultores tem sido prestada assistência tecnica e financeira. Existem já 26 cooperativas de apicultores e em Viana do Castelo está organizado um Sindicato. Pelo recenseamento que está a ser feito verifica-se já existirem no continente 485.000 colmeias fixas e 15.000 móveis, calculando-se a sua produção média anual em 1.200.000 Kilos de mel e 1.000.000 de Kilos de cera, representando um valor superior a 8.000 contos.

Foram distribuídos 2.000 colmeias móveis pelas primeiras cooperativas organizadas e uma intensa propaganda está a ser feita por meio de folhas de divulgação, quadros, boletins de informação, filmes, etc. Realizaram-se conferencias de propaganda em 5.000 escolas rurais e nas escolas do Magistério Primário e ao mesmo tempo vão-se instalando progressivamente colmeias móveis nas escolas.

Vende-se

A quinta do Caramelleiro que outrora foi dos Guimarães. Quem pretender, queira dirigir-se a João Zagart Henriques, Vila Pery—Africa Oriental—Beira 6-5

Anuncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

1.ª publicação

Faz-se saber que no dia 9 de Fevereiro próximo, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, sito á Praça José Malhóa desta vila, vão á 1.ª praça para serem arrematados por qualquer preço superior ao indicado, os imóveis que seguem, penhorados na execução por custas e selos que o Ministério Público neste Juizo move contra Manuel, Anibal, José e Maria Adelaide Quaresma Bruno, todos desta vila:

1.º—O direito e acção a duas oitavas partes duma casa coberta de telha com quintal e seus logradouros, sita nesta vila, vai á praça no valor de 2.500\$00

2.º—Uma terra de cultura com oliveiras, sita em São Pedro, desta freguesia, vai á praça no valor de 8.000\$00

Pelo presente são citados quaisquer crédores incertos e bem assim os comproprietários, estes para usarem, querendo, do direito de preferência naquela praça.

Figueiró dos Vinhos, 18 de Janeiro de 1936.

O chefe da 2.ª secção Joaquim José da Conceição Junior Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito, Bravo Serra

Anuncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

Faz-se saber que no dia 2 de Fevereiro próximo, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, sito á praça José Malhóa desta vila, vão á 1.ª praça para serem arrematados por qualquer preço superior ao indicado, os imóveis que seguem, penhorados na execução por custas e selos que o Ministério Público neste juizo move contra Abilio Simões e sua mulher Maria Augusta de Jesus, do lugar Almofala de Cima, freguesia de Aguda:

1.º O direito e acção a uma oitava parte duma terra de sementeira com água de rega em Almofala de Baixo, daquela freguesia, vai á praça no valor de 100\$00

2.º O direito e acção a uma quarta parte de um talho de terra sementeira com água de rega, oliveira e videiras, sita em Almofala de Baixo, dita freguesia, vai á praça no valor de 400\$00

3.º O direito e acção a metade dum talho de terra de sementeira com água de rega, oliveiras e vinha, sita em almofala de Baixo mesma freguesia, vai á praça em 800\$00

4.º O direito e acção a uma quarta parte duma vinha, sita em Almofala de Baixo, referida freguesia, vai á praça no valor de 800\$00

5.º O direito e acção a uma quarta parte dum pinhal, sito aos Pelomes, limite de Almofala de Cima, freguesia de Aguda, vai á praça no valor de 50\$00

Pelo presente são citados quaisquer crédores incertos e bem assim os comproprietários, estes para usarem do direito de preferência naquela praça, querendo. Figueiró dos Vinhos 6 de Janeiro de 1936.

O chefe da 2.ª Secção, Joaquim José da Conceição Junior Verifiquei a exactidão,

O Juiz de direito, Bravo Serra

Anuncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

Faz-se saber que no dia 2 de Fevereiro próximo, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, sito á Praça José Malhóa desta vila, vão á primeira praça para serem arrematados por qualquer preço superior ao indicado, os imóveis que seguem, penhorados na execução por custas e selos que o Ministério Público neste Juizo move contra Ana Matias da Conceição, solteira, maior, residente na Lomba da Casa, freguesia de Aguda, deste concelho:

1.º—O direito e acção a metade duma sorte de terra de rega, sita á Fonte, daquela freguesia; vai á praça em 850\$00

2.º—Umás casas com seus logradouros sitas á Lomba da Casa, dita freguesia; vai á praça no valor de 1.000\$00

3.º—O direito e acção a uma sexta parte duma terra de sementeira de seca, na Lomba da Casa, mesma freguesia, vai á praça no valor de 20\$00

4.º—O direito e acção a uma terça parte dum quintal na Lomba da Casa, freguesia dita, vai á praça em 10\$00

5.º—O direito e acção a uma sexta parte duma terra de sementeira de seca, no Vale dos Sapos, limite da Lomba da Casa; vai á praça no valor de 10\$00

6.º—Um quintal na Lomba da Casa, dita freguesia; vai á praça no valor de 100\$00

7.º—O direito e acção a uma sexta parte duma terra de sementeira, no sitio da Relva Grande, limite da Lomba da Casa; vai á praça no valor de 10\$00

Pelo presente são citados quaisquer crédores incertos e bem assim os comproprietários, estes para usarem do direito de preferência naquela praça, querendo.

Figueiró dos Vinhos, 6 de Janeiro de 1936.

O chefe da 2.ª secção, Joaquim José da Conceição Junior Verifiquei a exactidão,

O Juiz de direito, Bravo Serra

Comarca de Figueiró dos Vinhos

Anuncio

1.ª publicação

Faz-se saber que no dia 16 de Fevereiro próximo, pelas 12 horas, á portaa no Tribunal Judicial desta comarca, sito á Praça José Malhóa desta vila, vão á 1.ª praça para serem arrematados por preço superior ao indicado, os direitos e acções que seguem, penhorados na execução fiscal administrativa que a Fazenda Nacional move contra Manuel Simões Rólo, residente na Aguda, deste concelho:

1.º O direito e acção a metade duma terra de sementeira de rega com 5 oliveiras, sita no Casal do Pedro, daquela freguesia, vai á praça no valor de 22\$00

2.º O direito e acção a metade de uma terra de sementeira de seca com uma oliveira, sita ás Tojeiras, dita freguesia, vai á praça no valor de 48\$40

3.º o direito e acção a metade de uma terra de mato (aonde havia um curral de madeira coberto com telha) sita nas Tojeiras, mesma freguesia, vai á praça no valor de 74\$80

4.º O direito e acção a metade de uma terra de mato no Vale das Sobreiras, freguesia dita, vai á praça em 81\$80

5.º O direito e acção a metade de uma terra de sementeira de

SEGUROS

DE

Automóveis, Incêndio, Acidentes pessoais, Desastre no trabalho, Agrícola e Vida

Coloca-os nas melhores companhias nacionais e estrangeiras às taxas mais reduzidas

Alfredo Dias Curado

Figueiró dos Vinhos

Vende-se nesta vila nas lojas de ferragens

24-7

Trosilina

Em resumo, sou de parecer, que a TROSILINA, em virtude da sua eminente acção desinfectante e depuradora, de sua completa inocuidade para os utensílios metálicos e de madeira, da sua fácil e cómoda applicação e — last not least — do seu baixo preço, se recomenda como o preparado mais vantajoso de sua espécie que actualmente se encontra no mercado.

(a) Dr. Hugo Mastbaum

Antigo director do laboratório de análises químico-fiscaes



um producto

rega com oliveiras, na Quinta da Fonte d'Agua, vai á praça no valor de 1 736\$40

6.º O direito e acção a metade de uma terra de sementeira de rega e parte duma casa de sobrado, sitas na Quinta da Aguda, vai á praça no valor de 488\$40

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos, e bem assim os comproprietários, para usarem do direito de preferencia naquela praça.

Figueiró dos Vinhos 18 de Janeiro de 1936.

O chefe da 2.ª secção Joaquim José da Conceição Junior Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito, Bravo Serra

Anuncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

1.ª publicação

Faz-se saber que no dia 16 de Fevereiro próximo, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, sito á Praça José Malhóa desta vila, vai á primeira praça para ser arrematado por preço superior ao indicado, o imóvel que segue, penhorado na execução fiscal administrativa que a Fazenda Nacional move contra Rosa Diniz, viuva, do lugar da Moita, freguesia de Pedrógão Grande:

1.º—Uma terra de sementeira com pinheiros, sito no Vale do Moinho Moleiro, daquela freguesia, vai á praça no valor de 607\$20

Pelo presente são citados quaisquer crédores incertos e bem assim quaisquer outras pessoas que se julguem com direito sobre o prédio a pracear,

Figueiró dos Vinhos, 22 de Janeiro de 1936.

O chefe da 2.ª Secção Joaquim José da Conceição Junior Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito, Bravo Serra

Anuncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

1.ª publicação

Faz-se saber que no dia 16 de Fevereiro próximo, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, sito á Praça José Malhóa desta vila, vai á primeira praça para ser arrematado por preço superior ao indicado, o direito e acção que segue, penhorado na execução fiscal administrativa que a Fazenda Nacional move contra Antonio Simões, do Casal Velho, freguesia de Aguda, deste concelho:

1.º O direito e acção a um catotze avos duma propriedade sita no lugar da Bairrá, daquela freguesia, e que se compõe de terra de sementeira de rega, mato, pinheiros e oliveiras, casa de habitação com pateo e um moinho movido a água com trez mós, vai á praça no valor de 121\$20

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos e bem assim os comproprietários Abilio Francisco, solteiro Alberto Francisco, casado Irene da Conceição, solteira e Ricardo Francisco, também solteiro, todos operários e actualmente ausentes no Brasil, para usarem querendo do direito de opção naquela praça, nos termos do art.º 848 e seus §§ do Codigo do Processo Civil.

Figueiró dos Vinhos 18 Janeiro de 1936.

O chefe da 2.ª secção Joaquim José da Conceição Junior Verifiquei a exactidão

O Juiz de direito Bravo Serra

Ulisses António da Conceição
Rua Almirante Reis
POMBAL

Ferro em barra e em chapa, aço de molas, em vergalhão e para calçar. Carvão de forja.

CAL HYDRAULICA

Agente e depositário do

CIMENTO LIZ

nos concelhos de Ancião, Castanheira de Pêra, Figueiró dos Vinhos, Pedrogam Grande e Pombal. 21-3

Preços da Fábrica

ANIBAL R. DIAS CORREIA
ADVOGADO
- Figueiró dos Vinhos -

Ocasião única

No estabelecimento de

João Luiz Júnior

Em vista da chegada de Novos Artigos, encontram-se á venda com

Grandes abatimentos

Fazendas brancas e de lã, opalines, linois, grande sortido de riscados, crepes da China, cobertores, chales de merino, colarinhos, gravatas e miudezas.

O maior e mais completo sortido de chapéus e guarda-sois.

CALÇADO

De homem e de senhores por metade do seu valor.

Recomenda-se a todos os fregueses e ao publico que não se esqueçam de fazer uma visita, mais uma vez a este estabelecimento, logo que possam.

Automóvel de aluguer á disposição a qualquer hora.

Fazendas Baratas

Riscados Vizela 2\$30 e 2\$50
Toalhas turcas 2\$50

Sortido de tecidos de algodão e lã para senhora, aos melhores preços.

Algodão cru aos preços das fábricas

A casa que vende mais barato

João de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

GÊLO

VENDE-SE qualquer quantidade na Misericórdia de Castanheira de Pêra

COLÉGIO DO ALTO ZÉZERE
Figueiró dos Vinhos

Curso geral dos Liceus em exte-
- - nato para ambos os sexos - - -

Habilitação consciente e honesta para os exames e para a vida :-: Ambiente salutar de disciplina suave e firme

Nos graus superiores do ensino, os antigos alunos dêste Colégio são os mais classificados dos seus cursos

Este estabelecimento de ensino encarrega-se de alojar nas casas mais respeitáveis desta vila, os alunos de terras afastadas

CONSULTORIO DENTARIO
DE
A. MARTINS NUNES

Doenças da boca e dentes
Dentes Artificiais

Consultas todos os Sábados e Domingos

Praça JOSÉ MALHOA
FIGUEIRO DOS VINHOS

Joaquim J. Fernandes
Médico Municipal

Clínica geral
Doenças das crianças
Figueiró dos Vinhos

Laura Neto
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Modista de vestidos

Executa trabalhos pelos últimos figurinos 24 24

Maçãs de D. Maria
A. J. ALVES

COM

Carreira Diária de Camionetes entre
Maçãs e Coimbra

(Excepto aos domingos, dias 25 de Dezembro, 1 de Janeiro e dias de Entrudo de cada ano)

Itinerário e Horário

Maçãs.....	Partida	6,40	Coimbra.....	Partida	16,30
Barqueiro.....	"	7,00	Vila Sêca.....	"	17,10
Chão de Couce...	"	7,20	Podentes.....	"	17,25
Pontão.....	"	7,35	Pastor.....	"	17,50
Pastor.....	"	8,00	Pontão.....	"	18,20
Podentes.....	"	8,25	Chão de Couce..	"	18,35
Vila Sêca.....	"	8,40	Barqueiro.....	"	18,55
Coimbra.....	Chegada	9,20	Maçãs.....	Chegada	19,10

EFFECTUA-SE TODO O ANO

Desde 16 de Maio a 15 de Setembro a saída
::: de Coimbra é uma hora mais tarde ::: 12-12

Paragem em Coimbra, na Auto-Garage, junto a Estação Nova do C. de Ferro — Telefone 701

Carreira de Camionetes

ENTRE

Castanheira de Pêra
e **Lisboa**

DE

BARREIROS & PINAZ

Garage AUTO-LYS

Rua da Palma — **Lisboa**

FARMÁCIA CORRÊA

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinais.

Esterelisação de pensos, empolas e sôros.

Produtos especialisados:

Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Pomada de salicilato composta.

Largo da Praça

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

A OURIVESARIA

DE

Manuel Lourenço G. dos Santos

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PRECISANDO adquirir ouro-sucata, para liquidar um compromisso que tem a satisfazer, resolveu pagar o dito ouro por mais alto preço do que qualquer outra casa, 50 centavos em grama.

Quem tiver ouro para vender não o faça sem vir confrontar.

Manuel Lourenço Gomes dos Santos

“A Regeneração,”

ASSINATURAS

Portugal e Ilhas Adjacentes:

Cada série de 24 numeros. 6\$00
" " " 48 " 12\$00

Este preço é acrescido do porte do correio

COLONIAS:

Cada série de 24 numeros. 10\$00
" " " 48 " 20\$00

ESTRANGEIRO:

Cada série de 24 numeros. 15\$00
" " " 48 " 30\$00

Pagamento adiantado



A ONDA!

Um sonho que devia tornar-se realidade

O nosso cérebro, cheio de fadiga pelas vastas impressões que durante o dia sofre, delira, às vezes durante a parte da noite que o sono nos domina. Sonhos vários deslizam através da nossa imaginação adormecida de que raríssimas vezes nos recordamos, mas ocasiões há, que eles tomam vulto e nos é fácil reproduzi-los.

A Guerra, o pesadelo permanente é muitas vezes assunto para essas inconscientes divagações.

Ha dias eis o que vimos através dum sonho. Num areópago monumental em que as figuras marcantes de cada país dispunham a seu bel-prazer das preciosas vidas dos seus compatriotas atirando-as para a Guerra Mundial como um brinquedo inocente, alguém muito calmo, elevou um pouco a vós e disse: — Nós, que aqui estamos para fazermos melhor o país que representamos e por consequência tornar mais feliz a sua população, não temos o direito de sacrificar a nossa ambição, os entres queridos que trabalham para o seu engrandecimento, tanto no campo material como no intelectual. Compete nos promover por todos os meios ao nosso alcance o seu bem estar. Como isso se não resolve com a mortífera Guerra, porque não recuamos um pouco, para, como os nossos valorosos ascendentes, resolvermos um torneio de honra as pendências que ora se debatem? Quem se sentir com valor para o fazer em benefício do país que representa e para sossego dos seus compatriotas levante o braço! Acordámos com o barulho duma enorme pateada e não chegámos a ver nenhum braço levantado!...

Era interessantíssimo que assim fosse e a humanidade lucrava muitíssimo mais do que lucra com as metralhadoras, bombas gazes etc. E que prova de patriotismo e de valentia davam os que compõem o areópago de... das... do Mundo constituído.

Entretanto a parca lá anda na Abissínia, fazendo larga colheita, em nome da civilização e do direito, de vidas preciosas e que à humanidade prestariam o seu util e necessário concurso. Tem-se gasto muitas resmas de papel, exgotado oceanos de tinta, proferido centenas de inflamados discursos a fim de se pôr termo a essa vergonha que pôs mancha indelevel neste século das... luzes e... três vezes nove são 27! Sociedades, comissões de vários números, tratados e não sei que mais, tudo resultou inutil, continuando a situação. Francamente, se o caso não fosse tão sério, dizíamos que aquelas senhores estão a chuchar com a tropa!...

A guerra, como disse o nosso Vieira, é um monstro que nada poupa.

Assim, no teatro da actual nem os hospitais tem sido respeitados. Alguns têm sofrido o horrório e mortífero embate das bombas que os aviões inimigas atiram do alto. Em Genebra, porém, conversa-se!

— Liquidou-c sujíssimo caso Stavisky que tanto deu que falar em França e cujas finanças sofreram os cheques de atrevido falsário. Nada menos de cinquenta e uma audiências teve o famoso processo, no fim dos quais, foram formulados 1956 quesitos. Os pobres jurados pensaram em requisitar cama e mesa para o tribunal, tão grandioso era o trabalho em perspectiva. Lá conseguiram ir até ao fim, sendo

« ELE E ELA »

Ele, forte, musculoso,
"Rosto tisonado p'lo sol",
Um verdadeiro tipo
De quem joga o «foot-ball».

Ela, uma moreninha,
Cabelos negros, esguia...
Um verdadeiro tipo
De sedutora Judia!

Olharam-sel... compreenderam-sel...
E juntaram-se arrulhando
Como pombos a fugirem
D'outro pombo, d'outro bando...

—Respondeste à minha carta?
—Não, masterei de responder...
—Mas 'stão os dias tão frios
"A' manhã se não chover..."

—E porque não quizeste hoje
Dignar-t' a escrever?!...
—Porque guardo p'ra amanhã
O que hoje posso fazer...

—A' manhã escreverás
De absoluta certeza?
—Se não esconderem a tinta
E não partirem a mesa...

Se não escrever amanhã
Pouca importância tem.
Escrevo para a semana
Ou mesmo p'ró mês que vem...

Se por acaso vier
O teu amigo... (fulano)
E' possível que escreva
Mas só daqui a um anol

Assim findou o diálogo
Porqu' a janela fechou-se.
E alguém disse de dentro:
"Era bom, mas acabou-se..."

JUNO

proferida a sentença que absolveu 11 e condenou outros 11 As condenações variaram de 7 anos a 1 ano.

Nas absolvições foi incluída o nome de Arlette Stavisky, esposa do burlão.

Diz-se que a rede lançada pela justiça era de malhas muito estreitas, de forma que o peixe grosso não emmalhou, passou de largo.

—Como um simples mortal, deixou-se finar, um grande homem, um grande rei e um grande amigo de Portugal — O rei Jorge V de Inglaterra.

Há poucos dias que os jornais começaram a falar com sobressalto, da doença de régio enfermo, sem contudo se presumir que o desenlace seria tão rápido.

Mas foi, não obstante as sumidades médicas que o rodeavam. Morreu com setenta e seis de idade e vinte e seis de reinado. Foi um caracter e um virtuoso. Deu sobejas provas da sua amizade ao nosso país e era um desvelado partidário da paz. Admirado e querido por todos os seus numerosos súditos sem distinção de partidos. Os próprios adversários o admiravam pela sua irrepreensível conduta. Ainda ha pouco, Sir Stafford Cripps, chefe do marxismo inglês, dizia num discurso, "Vale mais ter uma monarquia como a inglesa do que ter um Hitler ou um Mussolini ou mesmo um presidente da república francesa."

Muito melhor do que um Roosevelt ou um Estaline. Por aqui se vê o tacto político do defunto monarca que teve durante o seu reinado graves crises políticas e sociais.

O Governo Português e Chefe do Estado associaram-se ao luto britânico, enviando telegramas à família real e indo pessoalmente manifestar o seu pesar na embaixada.

CARTA DE SANTAREM

Os Olivais

Olivais de Santarém!...

Cobrinde imensas colinas, repletas de vegetação luxuriante, de tons esverdeados—acinzentados, esverdeado vivo, verde escuro, verde esperança; reflectindo em imagens límpidas, suas copas doiradas, nas águas deleitosas do Tejo—vós sois a tradição fiel e eterna (que o correr dos tempos ainda não profanou), da nobre vila de Santarém!

Ondeando-se em cabeleiras fulgurantes, no imenso horizonte doirado, olivais de nobre estirpe: sois alegria pagã e símbolo de Paz!

Olivais de Santarém!... E' por entre essas silhuetas compactas, ao abrigo das sombras, que emitem as vossas copas frondosas e troncos robustos, que vegetam — a paz, a harmonia e serenidade do lar, que vivem—almas puras, candidas, donde brota o mais terno amor celestial!

Protegida pela suavidade da paisagem, a vida agita-se (como se agitam as folhas pequeninas das vossas oliveiras), cria o conflito.

A poesia, com os seus idílios campestres, vivifica as almas que se entregam ao amor...

Olivais de Santarém!... São as vossas oliveiras que produzem o nectar delicioso, divino, que alumia e consola os desgraçados!

Sois todos poesia!... O murmurar dos vossos ramos, impelidos pela força dos vendavais; as vossas sombras deleitosas, melancólicas; as franças arredondadas, de porte grave — tudo conduz à Meditação. E' nos solares velhinhos, atapetados de tufo de hera, distanciados, como pequenas ilhas balouçando no mar, por entre vós, olivais de Santarém! que vivem as «meninas dos rouxinóis», as «Joaninhas dos olhos verdes», semeando amor puro, divino e cândido...

Contemplando-vos, a cada passo, dos minaretes encantados desta velha cidade, vól que sois a graça e beleza destes arredores, onde se desenrolaram brilhantes páginas da nossa história, vós, olivais belos! que tivestes o condão de inspirar o nosso divino Garrett e, que me enxameais de romantismo—desejo-vos que a vossa graça perdure fiel, como até aqui, pelos séculos vindouros!

Manuel Diniz Herdade

— Deve ser algo torturante o viver horas contadas. Sentir o frio da morte muito antes de ela chegar é qualquer coisa diabólica muito superior ao supremo momento. Dizer a um desgraçado vais morrer às tantas do dia tal depois, quando tudo está preparado para a grande viagem, voltar a dizer-lhe espera, tens mais trinta dias de vida, deve ser tortura muito pior que um auto de fé. Trinta dias longos de agonia e curtíssimos de vida. Eis o que se está dando com o suposto raptor e assassino, Hauptman, alemão e que na América do Norte, foi condenado à morte por se lhe atribuir o rapto e assassinio do filho do aviador Lindberg. Foi-lhe marcado o dia 17 do corrente às 8 horas para se assentar na cadeira fatal. Pouco antes dessa foi-lhe notificado que teria mais 20 dias de vida...

O desgraçado, como sempre, afirma que está inocente.

Morto Ilustre

Os jornais acabam de relatar a morte do Homem que em vida foi Rei dos Ingleses e se chamou Jorge V. Morreu um Homem; Outro fica para o substituir. Oxalá que Eduardo VIII siga o caminho brilhante dos seus antecessores. Popular, Jorge V, era o mais venerando Rei constitucional do seu tempo. Governava a Inglaterra e desse governo dependia o equilíbrio do Mundo. Rei no proprio sentido da palavra.

Portugal contava Nele um dos seus leais e verdadeiros amigos. Ainda quentes, os seus restos sentirão e ouvirão as palavras de saudade e ao mesmo tempo de admiração que os Lusíadas nesta hora de profunda comoção para a Inglaterra, para Portugal e para o Mundo, lançou sobre eles.

Vão essas palavras repletar de admiração e de saudade pelo bravo Rei, cidadão prestigioso e pelo Homem de mar que ha poucas horas ainda deixou de sentir, de pensar, de reflectir de viver; pelo Mesmo que é filho recém-nascido da eternidade e a quem a história terá que assinalar o seu reinado a letras d'ouro, história essa que terá de o narrar, como Rei, como soldado e como Pai às gerações futuras. Fazer-lhes a sua história completa é dar aos novos uma lição de alto civismo. Basta recordar os momentos angustiosos da Grande Guerra, 1914 a 1918 e lá se vê frequentemente, senão sempre, o nome de Jorge V.

Acompanhou ele, sempre, os seus soldados no campo das batalhas levantando-lhes desta forma o moral e para isso basta lembrar aquela frase lançada, em Portsmouth, a milhares de marinheiros do grande Almirante Jellicoe, depois da estrondosa vitória alcançada na Jutlândia pela esquadra inglesa no encontro com a Alemã, em que Jorge V lhas afirmava que "... todos haviam cumprido, nobremente, o seu dever, honrando a Patria". Era desta ténpera e deste quilate; disciplinado como poucos; inglês de sangue, era um grande amigo de Portugal. Já por seu pai, já pela sua vontade, qui lo ser também. A primeira visita oficial que fez ao nosso país foi quando veio representar seu Pai, Eduardo VII, no casamento de D. Carlos e D. Amélia, Seu pai era um grande amigo de D. Carlos. Este entrava na corte inglesa com a maior das facilidades. O Rei de hoje dos Ingleses, Principe de Gales de ontem, tem o mesmo nome que o Avô; é, também, Eduardo. Educado pelo Pai numa disciplina rigorosa e no método inglês, Eduardo VII vai, pela certa, honrar a coroa inglesa, seguiu o caminho do Pai, tendo como espelho o reinado de seu Avô. Eduardo VII é conhecido no mundo inteiro. Várias vezes nos visitou, mas sempre incógnito.

Seu Pai educou-o no Mar, como Ele próprio. Jorge V tinha uma enorme predilecção pelo uniforme de Almirante de Esquadra. Amava o Mar e... chegou a ser seu senhor. Oxalá que nas cinzas do passado esteja o fermento do futuro.

Lembramos aos vindouros o nome de Jorge V, Rei dos Ingleses, como exemplo de patriotismo, coragem, civismo, lealdade e rectidão e digamos-lhes apenas, — morreu um homem, mas é já filho da eternidade.

Coimbra, 21

Rui Paiva

Associação Comercial e Industrial de Figueiró dos Vinhos

Tendo-se procedido à eleição dos novos Corpos Gerentes que hão-de funcionar no corrente ano de 1936, foram eleitos os ex.ºs senhores:

Assembleia Geral

Presidente: Dr. João Deniz de Carvalho, Vice-Presidente: Manuel Ferreira, 1.º Secretário: Joaquim de Matos Pinto, 2.º Secretário: Joaquim Estevam Rodrigues.

Direcção

Presidente: José Manuel Godinho, Vice-Presidente: Eduardo Luiz Nunes, 1.º Secretário: Juvenal Augusto Mendes, 2.º Secretário: Eduardo Augusto Mendes, Vogais: Jerónimo Dias de Paiva e Antonia Alves Tomaz Agria, Tesoureiro: José Pedro dos Santos.

Conselho Fiscal

João Augusto Mendes, José Simões Barreiros e Jerónimo Rodrigues Pinhão.

FALECIMENTOS

Faleceu no Porto, no dia 9 do corrente, com 63 anos de idade, o sr. Augusto dos Santos Abreu, proprietário e despachante oficial da Alfândega, naquela cidade.

Oriundo do visinho lugar do Bairrão, onde tem ainda possões de família, era sogro do nosso particular amigo sr. Alvaro Gragêra de Paula Abreu, amanuense da Câmara Municipal deste concelho de Figueiró dos Vinhos.

Para assistir ao funeral do finado, foi desta vila, representando a sua família, o nosso amigo sr. José Gragêra de Paula Abreu.

Os nossos sentidos pesames à família enlutada e, em especial, ao nosso amigo Alvaro Abreu.

— Faleceu nesta vila, na quinta feira desta semana o sr. Alfredo Mercês da Conceição, Tesoureiro aposentado da Câmara. A família enlutada os nossos pesames.

Pagamento de assinaturas

Foram pagas na nossa redacção as assinaturas do nosso jornal referentes aos nossos amigos:

Bernardino António Lopes, Mº Pequena

António Joaquim Agria, Bairrão
João Lourenço, Singral Cimeiro
Manuel Francisco, Searas
Augusto Jorge, S. Tomé
José Graça, Altardo
António Simões, Aguda
Manuel Domingos Rosa, Campelo

Fidelidade

Fundada em 1835—sede em Lisboa

A Companhia mais antiga de Portugal e que oferece todas as garantias.

Valor das suas acções 11:000\$00

SEGUROS DE VIDA E CONTRA TODOS OS RISCOS

O correspondente,

Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

Ulysses Junior